



Prefeitura abandona asfalto em Santa Rosa

No distrito de Santa Rosa de Lima, distante 35km de Montes Claros, moradores estão indignados com o descaso da Prefeitura de Mones Claros, que anos abandonou o asfalto iniciado ligando a comunidade à BR-135. A expectativa era a de pavimentação de 15 km da estrada, que é utilizada para o acesso à Montes Claros e diversas outras comunidades rurais, porém, um trecho de aproximadamente 500 metros, em curva, não recebeu o asfalto. Passados mais de dois anos, a retomada do serviço nunca aconteceu. PÁG. 3

FOTO: ARQUIVO PESSOAL



Moradores sentem-se frustrados e desrespeitados pela Prefeitura de Mones Claros que deixou de asfaltar apenas 500 metros da estrada vicinal que liga o distrito de Santa Rosa de Lima à BR 135

Mulheres quilombolas na sétima arte

O documentário “Em Nome da Terra”, dirigido pela norte-mineira Elza Cohen, tem pré-estreia marcada para esse sábado, 6 de setembro, às 11h, no Cinema dos Montes Claros Shopping. A produção retrata, com sensibilidade e força, a trajetória das mulheres do Quilombo de Vila São João, em Berizal (MG), destacando suas lutas por território, ancestralidade e pertencimento. Com imagens impactantes e depoimentos potentes, o filme dá voz a um Norte de Minas profundo e resistente. PÁG. 6

ELZA COHEN



O chão dos Gerais pelas mãos das mulheres quilombolas do Norte Minas ganha espaço nos cinemas de Montes Claros dia 6 de setembro

HCMR realiza simpósio

Hospital Mário Ribeiro promove evento científico com presença de especialistas renomados, profissionais da saúde e estudantes para compartilhar experiências e fortalecer práticas de prevenção, tratamento e reabilitação de pacientes vítimas de queimaduras. Com a temática “Cuidado Interdisciplinar às Pessoas Vítimas de Queimaduras”, o simpósio promoveu aprendizado e incentivou prática de atividades didáticas entre equipes multidisciplinares. PÁG. 4

NAYARA MENDES



Palestras e debates garantiram aos participantes ampliar conhecimento sobre o tema

Opinião

A captura criminoso da Sociedade em Conta de Participação no mercado imobiliário

*Jorge Calazans

No mundo do mercado imobiliário brasileiro, um instrumento jurídico tem sido criminosamente desviado de sua finalidade original: a Sociedade em Conta de Participação (SCP). Essa estrutura, que deveria ser uma parceria discreta e informal para negócios específicos, tem sido empregada como fachada para uma forma perigosa de fraude, mascarando ofertas públicas de investimento irregular. O golpe é simples, mas os prejuízos são devastadores.

Os fraudadores se aproximam de investidores, muitos deles sem conhecimento aprofundado do mercado financeiro, e os convidam a se tornarem “sócios” em projetos imobiliários. A grande isca é a promessa de altos retornos e a falsa justificativa de que, por se tratar de um acordo privado via SCP, a operação não precisa ser registrada e fiscalizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). É exatamente essa ausência de regulamentação que torna o esquema uma armadilha, já que os investidores ficam sem nenhuma proteção legal ou transparência sobre o destino de seu dinheiro.

O mais alarmante é que muitas dessas operações se assemelham perigosamente aos esquemas Ponzi, ou pirâmides financeiras. Os criminosos chegam a oferecer rendimentos mensais aos primeiros investidores, usando como fonte de pagamento o capital aportado por novos participantes, e não o lucro real da venda de imóveis que sequer foram construídos. Essa dinâmica insustentável leva ao colapso do esquema quando o fluxo de novos investidores diminui, deixando um rastro de prejuízos e decepção para a maioria dos envolvidos.

Recentemente, tivemos um caso em São Paulo em que milhares de pessoas foram prejudicadas em uma operação com esse formato. A construtora estranhamente possuía dezenas de pessoas captando investidores para os empreen-

“O mais alarmante é que muitas dessas operações se assemelham perigosamente aos esquemas Ponzi, ou pirâmides financeiras. Os criminosos chegam a oferecer rendimentos mensais aos primeiros investidores, usando como fonte de pagamento o capital aportado por novos participantes, e não o lucro real da venda de imóveis que sequer foram construídos.”

dimentos, porém, o número de corretores de imóveis para vender os empreendimentos era ínfimo e o número de imóveis vendidos era infinitamente inferior ao volume de pessoas que aportaram seu capital como sócios cotistas.

A SCP, em sua essência, é uma ferramenta legítima e útil, mas o seu uso para captar recursos do público em larga escala descaracteriza-a por completo. Ela deixa de ser uma sociedade para se tornar um veículo de fraude, merecendo a atenção e o combate de todos os envolvidos no mercado. A CVM tem atuado para coibir essas práticas, mas a principal barreira contra essa fraude é o conhecimento e a cautela do próprio público. Antes de investir, lembre-se sempre: se uma oferta parece boa demais para ser verdade, ela provavelmente é uma armadilha.

*Advogado especializado na defesa de investidores vítimas de fraudes, ativista no combate às pirâmides financeiras e sócio do escritório Calazans e Vieira Dias Advogados

Payment as a Service: como a terceirização de pagamentos vem redefinindo estratégias empresariais

*Clayton Ricardo

A forma como as empresas lidam com suas finanças está passando por uma verdadeira revolução. No centro dessa mudança está o modelo ‘Payment as a Service (PaaS)’, que permite a terceirização de processos de pagamento por meio de plataformas tecnológicas. Mais do que uma tendência, o PaaS representa uma virada estratégica na maneira como organizações estruturam suas operações financeiras.

Não se trata apenas de automatizar processos, mas de escalar com inteligência. O modelo oferece soluções flexíveis e personalizáveis, permitindo que empresas de diferentes portes e setores otimizem sua performance financeira sem abrir mão de segurança, eficiência e, principalmente, foco no core business. O crescimento do mercado é reflexo direto dessa proposta de valor. Segundo relatório da Grand View Research, o setor de PaaS deve crescer a uma taxa anual de 20,8%, saltando de US\$ 139,5 bilhões em 2024 para US\$ 451,6 bilhões em 2030. Os principais vetores desse avanço são claros: meios de pagamento rápidos, seguros e com uma experiência do cliente significativamente aprimorada.

Na prática, adotar o PaaS é liberar as empresas do peso de investir em infraestrutura própria para pagamentos, além de transferir a responsabilidade de aspectos críticos como segurança cibernética e conformidade regulatória para quem é especializado nisso. Com isso, elas ganham agilidade para inovar, testar novos canais, integrar com marketplaces e aproveitar oportunidades que exigem decisões rápidas e recursos prontos.

Mais do que um sistema de pagamentos, o PaaS integra diversos serviços de pagamento em uma única plataforma. Ele une processamento de transações, cobranças recorrentes, emissão de boletos, carteiras digitais e análise de dados, ao

“Na prática, adotar o PaaS é liberar as empresas do peso de investir em infraestrutura própria para pagamentos, além de transferir a responsabilidade de aspectos críticos como segurança cibernética e conformidade regulatória para quem é especializado nisso.”

mesmo tempo em que facilita a adoção de tecnologias como PIX, QR Code e pagamentos instantâneos. Uma pesquisa da Finextra, feita em parceria com a Volante Technologies, mostra como essa transformação está em curso: 56% das instituições financeiras já consideram o gerenciamento de liquidez em tempo real como prioridade estratégica.

Hoje, as empresas enfrentam desafios crescentes para acompanhar a dinâmica do mercado, que exige rapidez, personalização e integração multicanal. É nesse contexto que o PaaS se posiciona como solução-chave: ele permite que o ecossistema financeiro empresarial seja mais ágil, responsivo e eficiente.

O objetivo do PaaS é claro: oferecer uma experiência financeira mais simples, fluida e acessível para organizações de todos os tamanhos. Em um mercado cada vez mais dinâmico, quem se adapta com agilidade sai na frente e conquista mais eficiência, inovação e competitividade.

*CFO da Idea Maker, formado em Administração de Empresas e Ciências Contábeis, com Pós Graduação em Controladoria e CFM (Certificate in Financial Management).

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação
da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Thiago Alfenas
(31) 99185-6231 - 3253-2210
thiago.alfenas@hojeemdia.com.br

Relacionamento com
o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Cidade

Obra inacabada prejudica moradores de Montes Claros

► Asfalto inacabado pela Prefeitura de Montes Claros traz transtorno aos moradores

Márcia Vieira
Repórter

Moradores do Distrito de Santa Rosa de Lima, distante cerca de 35 km de Montes Claros, reclamam de asfalto iniciado pela Prefeitura de Montes Claros ligando o Distrito à BR-135, e abandonado sem conclusão. Segundo relatos, a expectativa era a de pavimentação de 15 km da estrada, que é utilizada para o acesso à Montes Claros e diversas outras comunidades rurais, porém, um trecho de aproximadamente 500 metros, em curva, não recebeu o asfalto. O abandono da obra gerou frustração e apreensão entre os mais de dois mil residentes da comunidade. Conforme os moradores, a prefeitura alegou que a interrupção aconteceu por impedimentos ambientais. Mas, o próprio órgão informou aos residentes que essa situação teria sido superada e o licenciamento foi regularizado, dependendo apenas de licitação para concluir o trecho. Passados mais de dois anos, a retomada do serviço não aconteceu.

Registrada no Portal de Obras do Prefeitura Municipal sob o nº 0736/2021, Modalidade nº: 046/2021, a obra foi planejada para conectar o distrito à rodovia e tornar possível a trafegabilidade, com foco no escoamento da produção. “O problema é

que quando iniciar as chuvas, vão pedir para esperar, e assim vão passando de um ano para outro até chegar a eleição”, diz Felix Fonseca, trabalhador rural e morador da região há mais de 30 anos. Segundo disse, os moradores estão exaustos com a espera e protestos não estão descartados para os próximos dias, caso a prefeitura não dê uma solução.

Ele afirma que a estrada é muito importante e dá acesso a Aparecida do Mundo Novo, Santo Inácio I e II, Capivara I e II, Crispim e São Pedro das Garças, entre outras. Grande parte dos moradores sobrevive do que produz, e com a estrada inacabada o transporte de produção fica comprometido, gerando dor de cabeça e prejuízo no bolso. “Só de leite são mais de 3 mil litros que precisam ser transportados a Montes Claros. Se chove, os caminhões ficam atolados e precisam ser retirados com trator dos fazendeiros da vizinhança”, argumenta. Os problemas, assegurou Félix, não se restringem à produção e ao período de chuvas. “Temos um posto de saúde, mas quem precisar de um exame mais complicado precisa ir à Montes Claros. Vários moradores são afetados pela poeira e sofrem de problemas respiratórios, principalmente idosos e crianças, que são os mais frágeis”.

No site da Prefeitura de Montes Claros o serviço, que está vinculado à Secretaria de Agricultura e Abastecimento, consta como 81%

ARQUIVO PESSOAL



Moradores do distrito de Santa Rosa de Lima reclamam de asfaltamento abandonado há 2 anos

concluído, entretanto, não há informação sobre o motivo da paralisação.

Procurada pelo jornalismo de O Norte, a Prefeitura de Montes Claros informou que “a obra foi interrompida

porque houve a necessidade de alteração no projeto, para atender a legislação ambiental. Em breve a Prefeitura fará a licitação para concluir a pavimentação do restante do trecho.”



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci Xavier@gmail.com

Sucessão estadual

Faço sobre questão de lembrar que análise política só serve para o momento e que o importante não é a largada mais a chegada. Acrescento que enquanto os times não entrarem em campo fica difícil prever quem tem chance de vitória. Agora, por exemplo, na disputa pelo Governo de Minas, as últimas pesquisas têm colocado o senador Cleitinho (Republicanos) como favorito, mas vários fatos chamam a atenção deste jornalista. Primeiro que os institutos não apresentam a metodologia usadas. Outro ponto é que nem todos os nomes dos prováveis candidatos são colocados na relação. Sem querer antecipar os fatos, ou fazer exercício de futurologia, eu não consigo enxergar a fotografia de Cleitinho na reta final do processo chegando em primeiro lugar. Quando da campanha além do discurso é preciso algo a mais para apresentar.

Novela Santiago

Nesta semana uma das notícias divulgada nas redes sociais fala da filiação no União Brasil do deputado estadual Arlen Santiago (Avante) e da sua filha Laís Santiago. Ambos se apresentam como candidatos ao pleito de 2026. A informação completa é de que de fato o parlamentar procurou a cúpula estadual do UB pedindo abrigo na legenda. Conversei com o presidente estadual do partido, deputado federal Marcelo Freitas (UB) e este informou que o partido aceitaria a filiação desde que fosse Arlen e sua filha Laís. Para confirmar a informação conversei também com Santiago e este confirmou a informação dizendo que se de fato acontecer a filiação serão os dois.

Santa Casa

Ontem estivemos acompanhando a inauguração das reformas do Pronto Socorro da Santa Casa que contou com acompanhamento do Ministério Público. O evento contou com participação da classe política, empresarial, colaboradores e servidores. Confesso que me surpreendi com a qualidade do serviço realizado, o que deixou aquele local mais humanizado.

Almoço Eurofarma

A coluna antecipou o almoço que aconteceria na empresa Eurofarma com a presença do presidente do grupo, Maurizio Billi e do prefeito de Montes Claros Guilherme Guimarães. Chegamos a citar que seria anunciado a construção de um novo complexo que seria a fábrica da Momenta. A bem da verdade dos fatos, informamos que o almoço aconteceu na quinta-feira e que o presidente da Eurofarma não esteve presente. O encontro foi com diretores de empresa de logística considerada a maior do Brasil. Na próxima coluna traremos mais detalhes do encontro.

Novas empresas

Na próxima coluna divulgarei informações sobre a chegada de novas empresas farmacêuticas em Montes Claros e como anda as negociações. Posso adiantar que ainda este ano uma das envolvidas será anunciada com o cronograma da obra. Estou concluindo os levantamentos.

Saúde

I Simpósio Norte Mineiro de Queimaduras

► Hospital Mário Ribeiro promove debate sobre cuidados a pessoas vítimas de queimaduras

Leonardo Queiroz

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

O Hospital das Clínicas Mário Ribeiro e o Centro Universitário Funorte realizou, no último dia 4 de setembro, o I Simpósio Norte Mineiro de Queimaduras. O evento científico reuniu especialistas renomados, profissionais da saúde e estudantes, com o objetivo de compartilhar experiências e fortalecer práticas de prevenção, tratamento e reabilitação de pacientes vítimas de queimaduras.

Com a temática “Cuidado Interdisciplinar às Pessoas Vítimas de Queimaduras”, o simpósio buscou estimular o aprendizado e incentivar a prática de atividades didáticas entre equipes multidisciplinares e acadêmicos. A proposta central foi aproximar teoria e prática, promovendo discussões que contribuam para a evolução do atendimento e para o fortalecimento do conhecimento científico aplicado à realidade hospitalar.

Durante todo o encontro, os participantes tiveram acesso a palestras e debates que valorizaram a atuação conjunta de diferentes áreas da

NAYARA MENDES



Evento reuniu especialistas, profissionais da saúde e estudantes para fortalecer práticas de tratamento e reabilitação de pacientes vítimas de queimaduras.

saúde, reforçando a importância da integração entre profissionais no cuidado humanizado e qualificado. O simpósio também destacou a relevância de formar novas gerações de especialistas comprometidos com a melhoria contínua no atendimento a pacientes queimados. “Participar do I Simpósio Norte Mineiro de Queimaduras foi uma experiência extremamente enriquecedora. As palestras e debates nos proporcionaram não apenas atualização científica, mas também reflexões práticas sobre o cuidado interdisciplinar que prestamos diariamente. Eventos como esse são fundamentais para fortalecer nossa atuação, integrar diferentes áreas da saúde e, acima de tudo, garantir uma assistência cada vez mais qualificada e humanizada às vítimas de

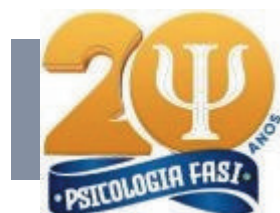
queimaduras,” explica o enfermeiro Diego Rocha.

Para o fundador do Hospital das Clínicas Mário Ribeiro, Ruy Muniz esse foi um evento para aproximar de quem cuida: agentes comunitários de saúde, os técnicos de enfermagem e os enfermeiros do Centro de Tratamento de Queimados do Hospital Mário Ribeiro. “É um Centro de Tratamento de Queimados importante, nível 3, referência para toda a macroregião de saúde de todo o Norte de Minas. Estou muito orgulhoso de estar salvando vidas nessa área de queimados. Estamos vivendo um tempo em quem muitas mulheres são agredidas, algumas delas com óleo quente, o que tem haver com queimaduras”, frisou.

O secretário da Saúde de Montes Claros, Eduardo

Luiz da Silva agradeceu a disponibilização de vagas aos trabalhadores da atenção primária do município “Estes profissionais vão efetivamente, a partir do momento que os pacientes saem da uma internação, dar continuidade ao cuidado”.

Já para a promotora de Justiça do Ministério Público de Minas Gerais, Renata de Andrade Santos “a causa das pessoas queimadas é nobre e ao mesmo tempo sofrida, onde o prazo de internação é muito longo. Aproveitamos para divulgar a campanha para prevenir a violência doméstica contra as mulheres onde muitas delas antes de procurar o sistema de justiça, procuram os hospitais, as unidades básicas de saúde e agentes comunitários que estão dentro das residências e só depois procuram o sistema de justiça. 83% das mulheres morrem sem procurar a justiça e entendemos como um recado para sistema de saúde: que temos que estar atentos e treinar os agentes comunitários, as pessoas da atenção básica, todos da rede e dos hospitais para saber identificar esse tipo de demanda. Essas mulheres precisam entender que a justiça é parceria delas e quem sabe salvamos mais vidas, porque somente 17% têm algum tipo de proteção.”



PSICOLOGIA EM FOCO

Maria Jeane Guimarães Camargo

Cuidado

O sofrimento só é inevitável quando ninguém cuida.” A frase de Cicely Saunders, fundadora do movimento dos cuidados paliativos, nos lembra que, mesmo diante de doenças graves e de situações em que a cura já não é possível, ainda existe muito a ser feito. Cuidar não significa apenas oferecer tratamento médico, mas também estar presente... na escuta, no acolhimento, sustentando o outro em sua vulnerabilidade.

Enquanto psicóloga hospitalar que atua em uma equipe de cuidados paliativos, percebo como a psicologia ocupa um lugar essencial; uma vez que a escuta atenta e acolhedora abre espaço para que pacientes e familiares expressem seus medos, angústias e esperanças, muitas vezes silenciados diante da dor. Nesse sentido, o fazer do profissional da psicologia não é sobre oferecer respostas prontas ou extinguir todos os sofrimentos, mas sim sobre a possibilidade de ressignificação. Afinal de contas, ainda que um diagnóstico escancare a finitude da vida, ela ainda pode ser experienciada com dignidade.

Os cuidados paliativos convidam todos os profissionais de saúde a olhar para além da doença e enxergar a pessoa em sua totalidade — corpo, mente, vínculos e espiritualidade. Para a psicologia, isso significa reconhecer a importância das narrativas de cada indivíduo, ajudando a construir sentidos que fortalecem a autonomia e a identidade, mesmo quando o futuro parece limitado. O cuidado psicológico, portanto, não elimina a dor, mas evita que ela se torne solidão.

Em um mundo que frequentemente teme ou evita falar da morte, os cuidados paliativos nos lembram de algo fundamental: até o último instante, há vida que merece ser respeitada, escutada e cuidada. A escuta acolhedora, marca o trabalho do psicólogo, e já dizia Rubem Alves: “A gente ama não é a pessoa que fala bonito. É a pessoa que escuta bonito. A fala só é bonita quando ela nasce de uma longa e silenciosa escuta. É na escuta que o amor começa”.

Psicóloga e docente FASI



**NOVA
104.9
FM**
#tonamelhor

**A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS**

ENTREVISTA

Elza Cohen
► CINEASTA E FOTÓGRAFA

Em nome da Terra

► Documentário dirigido por uma norte-mineira retrata mulheres quilombolas

Adriana Queiroz
genteideiascomunicacao@gmail.com

O chão dos Gerais pelas mãos das mulheres quilombolas. O documentário “Em Nome da Terra”, dirigido pela norte-mineira Elza Cohen, tem pré-estreia marcada para esse sábado, 6 de setembro, às 11h, no Cinemais do Montes Claros Shopping. A produção retrata, com sensibilidade e força, a trajetória das mulheres do Quilombo de Vila São João, em Berizal (MG), destacando suas lutas por território, ancestralidade e pertencimento. Com imagens impactantes e depoimentos potentes, o filme dá voz a um Norte de Minas profundo e resistente.

Como nasceu a ideia do filme “Em Nome da Terra”?

A semente de “Em Nome da Terra” foi plantada muito antes da filmagem. Eu já me dedicava a pesquisar sobre mulheres quilombolas do Norte de Minas, sentindo um forte desejo de trazer à luz a potência e a resiliência dessas protagonistas, cujas vozes são raramente ouvidas. Antes mesmo de visitar os territórios no Norte de Minas, eu já pesquisava o tema. No entanto, o projeto realmente ganhou vida após um convite da Pastoral da Terra para fazer cobertura fotográfica colaborativa de um encontro de mulheres quilombolas em 2023. Lá, me conectei profundamente com as



mulheres do quilombo de Vila São João e fiquei impactada com suas vivências. Esse encontro foi o ponto de partida. Comecei a escrever o argumento e passei a conversar com elas por telefone e a frequentar o quilombo para vivenciar o dia a dia delas, buscando a profundidade e a verdade necessárias para contar suas histórias. Essa imersão foi fundamental para capturar a essência de suas lutas e vitórias com a verdade que a história merecia. Esse promete ser o primeiro, de uma série de filmes que retratam a vida das mulheres dos povos originários no

Gerais norte mineiro.
Como foi o processo de construção da narrativa junto com as mulheres quilombolas?

“O processo de construção da narrativa foi feito em um mergulho profundo na comunidade. Para garantir que a história fosse delas, e não minha, segui algumas etapas como vivência no território: Me hospedei na comunidade para entender a rotina, o ambiente e as dinâmicas sociais, essa imersão foi fundamental para construir uma relação de confiança, escuta ativa: Ao invés de usar questionários,

conversei individualmente com as mulheres, dando a elas espaço e tempo para contar suas histórias de forma livre. As conversas surgiram naturalmente, abordando temas que eram importantes para elas, como a vida em coletividade, a relação com a terra, a família e as memórias de seus antepassados, a relação entre a tradição e modernidade. Dessa forma, a narrativa final é uma representação autêntica de suas vozes, ritmos e vivências, respeitando sempre seus limites e liberdade. Não se tratou de uma simples coleta de informações. O ritmo delas foi sempre respeitado, garantindo que a narrativa refletisse suas vozes de forma autêntica e verdadeira.”

O que você espera que o público sinta ou reflita ao assistir ao filme?

Espero que o público se sinta tocado pela força e resiliência das mulheres. Em Nome da Terra quer inspirar uma reflexão sobre o poder da união feminina e a importância de criar sua própria história. O filme busca impactar a sociedade ao mostrar o conhecimento e a sabedoria das comunidades quilombolas através da perspectiva e da voz de suas mulheres. Quando elas se unem, algo revolucionário acontece. O filme é um lembrete de que a ação coletiva feminina não é apenas poderosa, mas transformadora. O que mais me tocou foi o vínculo visceral das mulheres com a terra, um laço construído sobre o respeito e a generosidade mútua. Elas não buscam dominar a natureza, mas sim conviver

em harmonia com ela, compreendendo que a terra é uma parceira, não uma posse. Isso me lembrou de um ensinamento do poderoso filósofo e líder quilombola Nego Bispo: ‘a terra dá, a terra quer, plante o que precisar e a terra lhe dará o que você merece’ A atitude delas em relação ao solo — plantando com cuidado e colhendo com gratidão — é a materialização desse pensamento. Elas cuidam da terra e, em troca, a terra as nutre. Esse ciclo de reciprocidade é a parte mais linda e tocante do filme, e me fez refletir sobre como podemos resgatar essa sabedoria em nossas próprias vidas.”

Como você percebe a força feminina na luta pela terra e pela ancestralidade?

Percebo que a força feminina é a raiz e o alicerce da luta pela terra e pela ancestralidade, especialmente nas comunidades indígenas e quilombolas. As mulheres não são apenas guardiãs; são a força motriz que mobiliza e articula a resistência. Elas lideram a defesa de seus territórios e culturas, enfrentando a exploração ambiental e a desvalorização social. Como guardiãs da biodiversidade e do conhecimento tradicional, elas carregam e transmitem práticas sustentáveis, saberes sobre a medicina da floresta e as histórias de seus povos, garantindo a continuidade da vida e dos modos de existência que respeitam a Mãe Terra. Essa luta vai além da defesa do território físico. É também uma luta pela memória, pela au-

tonomia e contra a opressão. Ao proteger a terra, essas mulheres recuperam sua própria voz, tornando-se figuras de empoderamento que, muitas vezes, enfrentam uma dupla jornada de resistência — lutando contra ameaças externas e o machismo interno. Sua atuação incansável é crucial para a preservação de toda a coletividade.”

Você participou de várias etapas da produção: direção, fotografia, roteiro, produção. Como foi equilibrar tantas funções?

Sim, “Equilibrar essas funções é uma parte essencial do meu processo criativo, especialmente em projetos com orçamentos mais enxutos. Para mim, não é uma limitação, mas uma oportunidade de ter uma visão completa e integrada do projeto. Ao estar envolvida em todas as etapas, da escrita à direção, à fotografia, a produção consigo garantir que a visão inicial do roteiro seja traduzida com precisão para a tela. Essa versatilidade me permite resolver problemas de forma ágil e tomar decisões que beneficiam o filme como um todo. É um desafio que me move e me faz amar ainda mais o que eu faço.” Ao dominar essas áreas, consigo tomar decisões mais rápidas e coesas no set, otimizando o tempo e os recursos. Essa abordagem me dá o controle total sobre a narrativa visual e a emoção que quero transmitir, transformando o desafio do baixo orçamento em uma vantagem criativa.”
Entrevista completa no site Onorte.net



NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIO-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

- ANESTESIOLOGIA
- BUCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA

- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDILOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO

- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA

**HOSPITAL DAS CLÍNICAS**
Dr. Mário Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

 38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG
 hcmario Ribeiro.com.br

Vitrine Literária



Dário Teixeira Cotrim
dariocotrimcultura@gmail.com

Resgate cultural pontense

Desejamos iniciar esta pequena apresentação do livro “Resgate Cultural da Gastronomia e Artes Pontenses”, do associado Carlúcio Gomes Ferreira, dizendo que a tradição histórica de uma comunidade é a fonte mais pura para onde vão beber aqueles que têm mais sede pela cultura histórica, em especial, de amor eterno pela terra natal.

Assim, o projeto de desenvolvimento da gastronomia da cidade de São João da Ponte, elaborado por um filho da terra, merece apreciação especial do poder público, em todos os sentidos, haja vista que a sabedoria popular nos ensina que a melhor forma de administrar é a do ato cooperativo, que só pode impor-se pela prática, assim como necessário se faz a prática com a inteira responsabilidade das partes. Na verdade, o autor desse importante projeto da gastronomia, apenas visa o engrandecimento de sua cidade nos ciclos da tradição e dos costumes para os anos vindouros. Na sua incansável pesquisa, ele cita com muita propriedade, dezenas de outros movimentos condizentes com o seu, envolvendo a cozinha, os costumes e a religiosidade norte-mineira, de esmerado gosto.

Como se não bastasse, o apregoado pesquisador cultural, Carlúcio Gomes Ferreira, ensina aleatoriamente aos envolvidos, neste importante projeto, o “Caminho das Pedras” a seguir. Ele enumera várias organizações do ramo, principalmente àquelas das cidades históricas de Minas Gerais. Dessa forma o seu livro desvenda os mistérios que

“É necessário entender que as tradições e os costumes do povo das comunidades sertanejas, são exemplificados, com minúcias, neste livro de Carlúcio. Para quem viveu épocas de antanho, valerá a pena esmiuçar com o maior interesse as memórias registradas neste belíssimo compêndio.”

levam as atividades culturais ao sucesso.

É necessário entender que as tradições e os costumes do povo das comunidades sertanejas, são exemplificados, com minúcias, neste livro de Carlúcio. Para quem viveu épocas de antanho, valerá a pena esmiuçar com o maior interesse as memórias registradas neste belíssimo compêndio.

A vida interiorana, principalmente na região norte-

mineira, tem o gosto adocicado e os tons cristalinos nas palavras singelas do autor, como gotas de orvalho caídas das folhas das palmeiras. Isso acontece quando ele cita nomes de pessoas simples e esquecidas no tempo, pelo tempo. São elas os indivíduos comprometidos com as festas religiosas, com a gastronomia da cidade e tanto outros envolvidos no mundo folclórico, com as sabenças e as crenças.

Na verdade, o pesquisador Carlúcio recolheu de seus interpelados, um “montão” de informações necessárias para a preservação da memória de seus conterrâneos, com o sentimento de amor irrestrito pela terra natal. Aliás, aqui se trata de uma análise interpretativa e sincera das principais figuras da cultura popular da cidade de São João da Ponte – Minas Gerais.

Nota-se que, a leitura que fizemos dos manuscritos, ainda em forma de “boneca”, deixou em nós uma saudade imensa dos tempos de infância. São reminiscências de ordem sentimental que fazem lacrimejar os nossos olhos e que causa contentamento e júbilo. Por tudo isso é que precisamos dizer da nossa felicidade. Para mim foi um momento de grata satisfação quando iniciamos escrever as primeiras palavras previamente destinadas para ocupar o espaço reservado ao prefaciador. Estimado confrade do nosso egrégio Instituto Histórico e Geográfico de Montes Claros, doutor Carlúcio Gomes Ferreira, a demopsicologia agradece o seu empenho e a sua determinação no resgate da memória da hospitaleira cidade de São João da Ponte. Parabéns e sucesso!

VES
TI
BU
LAR

2025

A GENTE FORMA.

VOCE
TRANSFORMA!



38 9 9997-7213



funorte.edu.br



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Inscrições:

Vestibular
Digit@l
escaneie



o Qrcode



VESTIBULAR MEDICINA

2026.1

19 | out

PROVA PRESENCIAL

INSCRIÇÕES
ABERTAS

funorte.edu.br
38 98826 9083



“Às vezes, a vida não pede que você acelere nem que dê grandes saltos. Ela só pede que você respire fundo, se alinhe consigo mesmo e siga. O extraordinário, muitas vezes, acontece nos passos simples que a gente dá com consciência e fé.”

Pra Poucos com Giu: Anos 80 em Ritmo de Balada



A pedidos, no início de outubro, chega mais uma promoção que ativa a marca “Pra Poucos com Giu”, onde festas são sinônimo de gente bonita, elegante e exigente. Desta vez, a proposta é sacudir o esqueleto em ritmo de balada como nos tempos de antigas pistas de boate: aquele encontro de amigos que sempre se transforma em um momento memorável, repleto de sorrisos e abraços. Prepare seu look para curtir os embalos dos anos 80 em grande estilo, com todos os detalhes que nós primamos. E como sempre, nossas festas anteriores foram puro sucesso: Em abril de 2025, a Feijoada do Giu tomou conta do Zenaide Bar com gente elegante, música boa a partir das 13h e uma energia que não deixou ninguém parado. Em maio, o Lounge Pra Poucos com Giu foi o espaço premium no Samba de

Milhões, com conforto, drinks exclusivos e vista privilegiada um verdadeiro diferencial dentro de um evento já vibrante. Já em 2024, aquecemos o ano com a Feijoada do Giu em fevereiro no Zenaide, seguida pela edição da Pra Poucos com Giu no Pátio São Benedito em junho e outra versão de sucesso em setembro na Casa Vittelo, além do PréReveillonPra Poucos em dezembro 2024, que também deu o que falar. Encontros que esbanjaram sofisticação, alegria e muita animação. Agora, chega a hora de reviver a era glamourosa dos anos 80: luzes vibrantes, batidas icônicas, pista cheia e aquela vibe nostálgica que só quem estava lá sabe como é. Uma noite para dançar, celebrar e criar memórias, vestida conforme nosso estilo e repleta da energia que faz nossos eventos serem inesquecíveis.

Sob o céu de Diamantina

A charmosa Diamantina será palco do enlace dos médicos Letícia Guimarães e Piero Orlandi, no próximo 13 de setembro de 2025, em cerimônia marcada para a tradicional Catedral de Santo Antônio. Filha de Vitor Hugo Moreira Guimarães e Margareth Antunes Guimarães, Letícia sobe ao altar com Piero, filho de Orlandim José Orlandi e Maria Inez Silva Orlandi, em um momento que une tradição, fé e a beleza única da cidade histórica. Entre os convidados, nomes de destaque da sociedade montesclarenses já confirmaram presença, e este colunista terá a honra de acompanhar e registrar os melhores momentos de uma celebração que promete elegância, emoção e boas memórias.



Max Min Clube inaugura ampliação da Arena de Vôlei de Praia



O Max Min Clube viveu um momento especial na última quarta-feira, 04 de setembro, com a cerimônia de entrega da ampliação da Arena de Vôlei de Praia. O evento contou com o descerramento da placa de inauguração e reuniu associados, convidados, autoridades e amigos do clube em uma noite marcada por celebração e conquistas. Sob a

presidência de Wellington Felix, a ampliação representou mais do que um investimento em infraestrutura esportiva: simbolizou o compromisso contínuo com o fortalecimento, a modernização e a valorização do Max Min Clube, que reafirma seu papel de referência em tradição e inovação em Montes Claros. Parabéns Wellington!!

Cores da Primavera em Montes Claros

A chegada da primavera inspira a vida, a arte e a sensibilidade. É nesse clima de florescimento que a Associação de Artistas Plásticos de Montes Claros realiza a Exposição de Primavera, reunindo 25 obras de 14 artistas que traduzem, em cores, formas e texturas, toda a energia criativa da estação. De 9 a 15 de setembro de 2025, a Galeria Godofredo Guedes, no Centro Cultural Hermes de Paula, abre suas portas ao público, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. A mostra apresenta trabalhos de nomes como Adriana Santos, Andrea Cardoso, Cecília Schmidt, Cleiton Oliveira, Cleiton Cruz, Felicidade Patrocínio, Francisca de Assis, Guilherme Aquino, Hélio Brantes, Nilce Veloso, Onofre Santos, Osmar



Oliva, Rose Andrade e Ton Coutinho. Mais do que contemplar obras, o convite é para viver uma experiência sensível: deixar-se tocar pelas nuances da luz, pela poesia visual e pelos novos olhares que a estação desperta. Primavera é tempo de renovação e a arte é o caminho mais bonito para celebrá-la.

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

38 21019295
38 98428 9111

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

